

Jorge Macedo – Horta, 10 de Dezembro de 2004

Debate do Programa do IX Governo - Açores

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e senhores membros do Governo

Ser açoriano é ganhar a ambição permanente de, olhando de dentro para fora, mas com a capacidade de observarmo-nos, querer, ou melhor ter a convicção de que é possível fazer melhor, fazer mais, ir mais longe, ir muito para além do que a vista alcança.

A discussão deste Programa do Governo é uma das oportunidades para discutir a valia, a mais valia, ou a menor valia das propostas do Governo do Partido Socialista.

Esta é a oportunidade de averiguarmos até onde chega a “vista”, a visão, deste Governo.

É sem qualquer tipo de satisfação, que afirmo aqui e agora que li, reli e tornei a ler o vosso Programa, infelizmente, sem encontrar uma meia dúzia de ideias que valham a pena.

Podia até discordar, podia até comentar para mim mesmo “olha bem pensado”, mas senhores membros do Governo, perdi a esperança à 3ª reeleitura. Nem nas entrelinhas. Nada..., nadinha de novo no vosso Programa de governo.

Senhores Membros do Governo, este Programa **não é mais do mesmo, é o “mesmo ... do mesmo”**.

Quando se exigiria que o Programa de Governo, consubstanciasse um modelo mobilizador da sociedade civil, incentivador dos agentes do processo educativo, catalizador de sinergias do tecido empresarial, promotor de parcerias para o desenvolvimento equilibrado, mas audacioso, de todas as ilhas dos Açores, deparei-me com

uma amálgama de frases feitas, lugares comuns e outras que nem correctas estão, do ponto de vista técnico.

Quando se exigiria que o Programa de Governo, evidenciasse uma linha de rumo, uma estratégia, uma ideia, deparei-me com um documento que de tanto querer mostrar, que de tanto quer dizer, se apresenta como um documento sem um lampejo de categoria, cinzento, cinzentão, quase uma escuridão.

Falta de inspiração, ou pouca “transpiração”.

Onde estão as respostas aos grandes desafios do fim da 1ª década do século XXI?

Quais são para o Governo os grandes desafios, os grandes combates, que os açorianos, não é o governo regional,... são os açorianos, têm de ganhar nos próximos 4 anos?

Quais são as metas a atingir? Quais são os grandes obstáculos que se irão colocar aos jovens açorianos?
Quais as oportunidades que irão surgir?

Quais os principais constrangimentos ao desenvolvimento industrial? Vamos exportar mais ou menos? Vamos diversificar a produção? Ou vamos continuar a medir o desenvolvimento com o aumento do consumo de cimento? **Que o mesmo é dizer confundir, blocos com insucesso escolar?**

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhora e senhores membros do Governo.

Gostaria, dar-me-ia muito prazer discutir nesta Assembleia um Programa de Governo com substância, com brilhantismo na sua concepção. Poderia até discordar, e certamente discordaria dos princípios programáticos apresentados por V. Exas., mas não perderia por nada deste mundo uma boa discussão, com divergentes pontos de vista, que individualmente nos aquece a alma e colectivamente aprofunda a democracia.

Onde estão lavrados **e fundamentados** os princípios para o aumento da eficiência, da racionalidade e da produtividade do tecido produtivo regional?

Onde estão lavrados **e fundamentados** os princípios para atingir o impulso público, necessário para dinamizar a diversificação do sector produtivo?

Onde estão lavrados **e fundamentados** os princípios que conduzam à adopção de modelos de organização e práticas, que propiciem um investimento público com acréscimos de eficiência e rigor na afectação e utilização dos dinheiros públicos?

Seguramente que o PSD tem princípios programáticos diferentes. Seguramente que são poucos os pontos de convergência entre o vossa e o nossa matriz ideológica, mas de uma coisa tenho absoluta certeza, este é um Programa de Governo sem alma, sem chama e sem fulgor.

Toxicodependência

Onde estão lavrados e fundamentados os princípios de orientação política para operacionalizar o combate à toxicodependência?

Quando, onde e como vai ser implementada a prevenção primária da toxicodependência? Quais vão ser os instrumentos? Vai a sociedade civil organizada ser envolvida nessa política?

Pouco, muito pouco é dito. Poucos muito poucos são os compromissos deste governo, para combater este flagelo, que já não é um problema dos outros. É antes um problema nosso, que já nos entrou pela porta dentro.

O Governo preferiu e prefere assobiar para o lado e fingir que não era, e não é, nada consigo.

O PSD tem um projecto diferente, tem um projecto arrojado, tem outra prática política, este não é o nosso projecto.

Gostaríamos de estar a discutir um projecto político claro nos princípios e pragmático na acção, mas V. Exas. optaram por apresentar um Programa de Governo sem compromissos, sem metas um programa para ser medido à página ou ao Kg, ou mais modernamente **ao carácter**.

Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, senhora e senhores membros do Governo.

Sistema de Transportes Marítimos Mercadorias – Gestão de Tráfego de Mercadorias

Se as experiências internacionais não são para decalcar sem espírito crítico, no Sistema de Transportes Marítimos de Mercadorias podem ajudar a dissipar dúvidas e evidenciar que as limitações e condicionamentos **desajustados e desadequados** no acesso aos mercados, são potenciadores da ineficiência.

O PSD defende a implementação de um Sistema de Transportes Marítimos de Mercadorias, que inclua a criação de Subsistemas de Transporte Inter-ilhas **e de Logística**.

Concertando estas actividades complementares podemos ganhar eficiência, alternativas de tráfego e competitividade. Isto sim é que é estratégico.

O desenvolvimento da actividade **Logística**, pode assim introduzir na actividade de Gestão de Tráfego de mercadorias, ganhos acrescidos, por via da eficiência, na actividade de concentração e distribuição.

O PSD disse, e volta aqui a repetir que no Sistema de Transporte Marítimo, o Subsistema Logístico e as infra – estruturas portuárias têm de constituir por isso um corpo coerente e consistente.

No vosso Programa muito pouco é dito, e o que está afirmado está manifestamente mal articulado.

Em todo o mundo desenvolvido é isso que acontece. V. Exas. passam olímpicamente ao lado desta actividade de enorme valor acrescentado.

Devíamos já estar a trabalhar num serviço de Gestão de Tráfego, mas V. Exas. ainda vêm falar, como ao tempo dos Governos Cívicos, do serviço de transporte marítimo.

O Processo de Logística pode e deve incluir também actividades de embalagem e etiquetagem de produtos,

como se faz em todo o mundo, porque introduz no Sistema grandes mais valias. V. Exas. continuam agarrados e a gastar letras, com o conceito bolorento do serviço de transporte marítimo.

Infelizmente é com alguma desilusão que o vosso Programa de Governo não gasta um linha para equacionar uma nova política de Gestão do Fluxo de Mercadorias.

Não vos é muito abonatório, mas é o que escreveram no vosso Programa de Governo.

Sistema de Transportes Marítimos de Passageiros – Gestão do Tráfego de Passageiros por via marítima

No Sistema de transporte marítimo de passageiros inter – ilhas, o que vem escrito pelo teclado do vosso computadores (já não é pelo vosso punho) é pura e simplesmente tempo perdido.

Este serviço tal como está sendo oferecido no mercado regional é o exemplo acabado de uma boa ideia gerida à “moda socialista”.

E já não vai lá com remendos. É preciso refundar os princípios, as regras de funcionamento e a fiscalização desta operação, redireccionando-a para que constitua um factor de complementaridade, diversidade, atracção e competitividade do destino Açores no mercado do turismo.

Com o descalabro da operação realizada nos últimos anos V. Exas. dedicam umas tímidas palavras ao tema.

Por mim sorri ao entender o vosso desconforto retratado nas parcas linhas que dedicam a uma das vossas bandeiras desfraldadas com pompa e circunstância.

Foi mau demais. Oxalá tenham aprendido a lição, porque não quero o nosso dinheiro, o dinheiro dos meus impostos, literalmente enterrado em mais aventuras do género.

Conclusão

Senhor Presidente, senhora e senhores deputados,
Senhora e senhores membros do Governo.

Com este Programa de Governo os Açores não vão longe.

V. Exas. optaram por apresentar a esta Assembleia um documento sem garra, frouxo, que apenas perspectiva o que a vista alcança.

Assim, porque V. Exas. optam por navegar à vista, ilustram a vossa incapacidade de traçar um rumo e definir uma estratégia que consigam alavancar o nosso processo de desenvolvimento.

Pela amostra junta, os Açores vão ir caminhando, uns bocadinhos a pé outros bocadinhos andando e muito provavelmente outros bocadinhos parados, para V. Exas. ganharem fôlego.

Tenho pena que o Governo da minha terra não tenha outra garra e outra ambição. Paciência. Vamos todos ter muita paciência, convictos que tempos melhores virão.

Obrigado